

## VOCAÇÃO: Chamado ou escolha?



Vocação para toda  
a vida. página 02

Vocacionado ou  
não? página 03

Ensinar é preciso. Ensi-  
nar é possível! página 08

A temática vocação ou “o chamado” sempre despertou em mim os seguintes questionamentos: “Sou chamado para quê? Para onde?” Agora, estando prestes a me aposentar, me pergunto: “Será que já concluí minha missão?”. Compreendo que para sermos filhos do Deus vivo, devemos ser mensageiros de Deus, embaixadores do Governo do Reino de Deus. Isso é o que sei que eu sou, para sempre, até o final da minha vida pois a missão de cada crente é testemunhar e fazer discípulos até o último suspiro.

No entanto, sei que Deus na sua soberania, chama alguns para uma missão especial. Este foi o meu caso.



Ouvi a voz do Senhor em 1981, quando estava visitando um missionário no Nordeste. Nesse dia, fizemos um culto no meio do sertão e foi ali, naquele momento, que percebi o quanto aquele povo carecia da salvação do Senhor Jesus.

Então, decidi voltar para a minha terra, a Suíça, a fim de me preparar em teologia e disciplinas interculturais em um seminário. Ainda desejei fazer um “seminário instantâneo” para retornar o mais rápido possível ao Brasil. Percebi a ur-

gência de levar o amor de Deus aos sertanejos e me preocupei genuinamente com eles, mas Deus em sua sabedoria e fidelidade, tem o tempo certo para todas as coisas e me capacitou muito além do que eu imaginava.

### CALENDÁRIO DE EVENTOS 2017

#### JANEIRO

☑ 02 a 18 - Curso de Missões e Ministério - D. Lobão/PI

☑ 07 a 13 - CIMA Brasil - Colombo/PR

Projetos Missionários

☑ 21 a 29 - Alvorada do Gurguéia/PI

☑ 16 a 23 - Cocal de Telha/PI

#### MARÇO

☑ 13 a 19 - Treinamento AMME - Teresina/PI

Núcleos CMM

☑ 18 e 19 - Juazeiro do Norte/CE

☑ 25 e 26 - Demerval Lobão/PI

Veja no site o calendário completo:  
[www.prosertao.org/eventos](http://www.prosertao.org/eventos)

Após quase nove anos, retornei ao Brasil, a “terra prometida”. Eram muitos os desafios, dos quais o maior era aprender a falar português. Contudo, sou muito grato a Deus, pois Ele me deu a oportunidade de ser capacitado (e ainda está me capacitando). Grandes bênçãos Deus têm para todos nós quando nos colocamos em suas mãos e deixamos que Ele nos use em Sua obra.

Nas páginas desse jornal, você, leitor, poderá refletir sobre o chamado que Deus tem na sua vida. Pergunte-se como você pode ser útil no Reino e que tipo de capacitação precisa para atingir os alvos de Deus e cumprir a sua missão.

# Elben César e Klênia Fassoni

## VOCAÇÃO PARA TODA A VIDA

Sabe-se que muitas pessoas aceitaram o chamado de Deus para servi-lo em diversas frentes quando ainda eram jovens. Mas, se é na juventude que tomam a decisão, é para a vida toda que o fazem!

Elisabeth Elliot, falecida no dia 15 de junho de 2015, aos 88 anos, relata em *Através dos Portais do Esplendor* uma das mais conhecidas histórias de missões. No dia 7 de janeiro de 1956, cinco jovens missionários foram mortos no interior da selva equatoriana, deixando cinco jovens viúvas (entre elas Elisabeth) e cinco órfãos. Os cinco rapazes tinham entre 28 e 32 anos. Foram criados no evangelho e a certa altura da infância ou da adolescência assumiram seu compromisso pessoal com Jesus e, mais tarde, a convocação específica para trabalhar entre indígenas. Mesmo viúva, Elisabeth continuou esse ministério por vários anos. Depois tornou-se escritora e palestrante.

Em 1644, com a idade de 16 anos, o português João Ferreira de Almeida abraçou a Reforma na Holanda. Como missionário da Igreja Reformada Holandesa na Ásia, ele traduziu a Bíblia, diretamente do hebraico e do grego, para a língua portuguesa, sendo esta ainda a versão mais lida no mundo lusófono.

Nascido em lar evangélico, o escocês Robert Kalley abandonou a igreja e descambou no ateísmo quando estudante de medicina. Em 1835, com a idade de 26 anos, converteu-se ao evangelho e tornou-se médico missionário, na Ilha da Madeira e no Brasil, onde foi o

pioneiro da Igreja Congregacional.

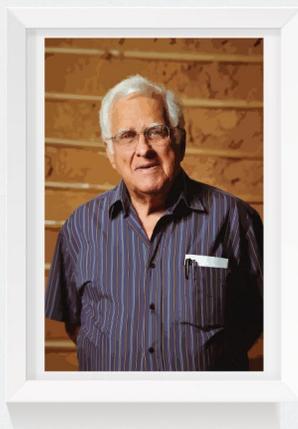
Fábio Ikedo, 52, morando atualmente no Japão, é médico. Os valores ensinados pelos pais na infância – integridade, honestidade e respeito ao próximo – e o encontro com o significado do perdão de Cristo na juventude diferenciam até hoje os relacionamentos e o atendimento clínico oferecido aos seus pacientes.

Formada em artes plásticas, Márcia Macedo d’Hae-se, 57, participou junto com seu esposo, na década de 1970, da fundação de Artes Visuais Cristãs, um ministério que pretendia levar às crianças brasileiras material cristão nacional de qualidade. É autora da *Turminha Mig&Meg* e de roteiros, canções, ilustrações e personagens divulgados em todo o Brasil.

Bráulio Craveiro Filho, 62, quando estudante de engenharia, participou da Aliança Bíblica Universitária (ABU) e descobriu que poderia fazer o que gostava – empreender – para atuar no mundo “secular” e manifestar a vontade de Deus. Ele utiliza o seu negócio para contribuir de forma direta para o trabalho da igreja e das missões e para sinalizar o reino de Deus nas oportunidades comerciais e empresariais.

Que Deus continue levantando homens e mulheres, jovens, adultos e crianças para responderem em amor ao chamado para, sobretudo, seguir a Jesus.

*Retirado da “Carta ao Leitor” da Ultimato de julho/agosto de 2015.*



Nascido em 1930, Elben Magalhães Lenz César ou “Reve” como era carinhosamente chamado, possuía um coração missionário. Em 1968 aceitou o desafio de iniciar a *Ultimato*, uma das mais relevantes revistas cristãs da atualidade. Além da *Ultimato*, Rev. Elben foi fundador do Centro Evangélico de Missões, que prepara e envia missionários para o mundo todo, além da Rebusca, ministério de Ação Social Evangélica, ambos sediados em Viçosa.

Durante a produção dessa edição do jornal, Elben César faleceu ou como a própria família disse: “Foi promovido para a glória eterna”. A PróSERTÃO agradece a Deus pela vida e legado desse servo.

# VOCACIONADO OU NÃO?

“Mas eu não tenho certeza da minha vocação. Ainda não recebi uma carta de Deus!”, respondi ironicamente para um amigo que me perguntava surpreso o porquê de eu estar resistindo a ir a um seminário teológico.

Creio, que as minhas expectativas de o que seria um “chamado de Deus” eram exageradamente altas ou até mesmo, místicas. Deus já tinha me dado várias “cutucadas”, que ficaram despercebidas. Recebi, inclusive, uma carta de um colega quase desconhecido, que achava que eu deveria fazer o seminário. Joguei-a no lixo pensando: “o cara nem me conhece”. Acabei descartando aquela “carta de Deus” que tanto almejava.

Quando mistificamos a vocação e o próprio vocacionado, criamos um grande problema que predomina no meio cristão. Inconscientemente diferenciamos duas classes de pessoas no Reino de Deus: o “cristão comum” e o “vocacionado”. O “vocacionado”, após um evento místico e algum tipo de treinamento, passa a ser chamado de “pastor”, “missionário”, “ministro”, “grande homem de Deus” ou, até mesmo de “apóstolo”. Sendo assim, este parece pertencer a uma classe elevada e eleita por Deus, capacitada com dons espirituais singulares e autorizada com privilégios e títulos.

Por outro lado, essa atitude faz com que o “cristão comum” perca a percepção de vocação divina universal e enfim, paralisa sua motivação missionária. Ele se vê como um “cidadão qualquer” que trabalha como qualquer outro trabalhador. O que o diferencia “do mundo” é simplesmente o fato de ouvir semanalmente uma pregação de um “vocacionado” e de contribuir com seu dízimo para o crescimento de sua denominação, o que ele chama de “fazer missões”.

Quando tratamos de vocação bíblica precisamos discernir duas dimensões:

## 1. VOCAÇÃO UNIVERSAL

Essas classes mencionadas acima eram também muito comuns no tempo de Jesus. Mas Jesus quebra radicalmente esse paradigma quando chama “judeus comuns” para segui-lo. Eram pessoas “iletradas e incultas” (At 4:13), cobradores corruptos de impostos (Lc 5:27-28), verdadeiros israelitas (Jo 1:47) jagunços rebeldes (Luc 6,15) e pescadores (Lc 5:1-11) dos quais Ele chama para serem “pescadores de homens”. São esses “judeus comuns” que Jesus envia para proclamarem “próximo



está o reino dos céus” (Mt 10:5-15). São esses “judeus comuns” que Jesus comissiona dizendo: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações” (Mt 28:19).

Pedro entendeu essa mudança fundamental quando disse para a igreja: “Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; vós, sim, que, antes, não éreis povo, mas, agora, *sois povo de Deus*, que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia”. (1Pe 2:9-10). Cada cristão é também um vocacionado, é raça ou classe- eleita. Todos somos sacerdotes ou “ministros” do Rei e devemos atuar como tais.

Todos somos “homens de Deus”, “mulheres de Deus”, uma nação santa de Deus. Deus nos fez e nos vocacionou com a finalidade de cumprir nossa missão de “proclamar as virtudes daquele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz”. O povo “comum”, que nem podia ser chamado de “povo”, agora se torna “povo de Deus”. Isso é chamado hoje, de sacerdócio universal. Pedro acaba radicalmente com a visão do “crente comum”. É algo que não existe mais, afinal, somos todos chamados! A questão então, não é se você é vocacionado ou não, a questão, é se você está cumprindo a sua missão obedecendo a ordem de Deus, dentro das circunstâncias na quais Deus lhe colocou. São essas circunstâncias que determinam muitas vezes, nossa “vocação específica”.

## 2. VOCAÇÃO ESPECÍFICA

Entenda que Deus também não nos chama apenas de maneira genérica. Ele respeita também a nossa individualidade, porque ela é produto da providência de Deus. Assim, a vocação geral se torna num chamado bem específico e individual para que nos tornemos servos e ministros mais eficientes e mais preparados na grande missão de Deus. É necessário destacar três pontos que nos orientam a encontrarmos nosso chamado específico:

### A. Sua história com Deus

Creio que Deus nunca perdeu o controle sobre sua vida, nem mesmo quando você andava fora dos Seus preceitos. Ele, em cada momento de sua vida, esteve preparando você para uma vocação específica no Reino.

No deserto, Deus se apresenta a Moisés como o Deus de “Abraão, Isaque e Jacó” (Ex 3:15), o Deus que se revelou na história de seus antecedentes. É também na vida turbulenta do jovem Moisés que podemos reconhecer o preparo de Deus para a futura vocação. Moisés tinha a singularidade de ter nascido como judeu, criado no palácio de faraó e vivido por muitos anos como pastor de ovelhas no deserto. Quem poderia ser mais útil e competente para cumprir o plano de Deus de libertar o povo das mãos de faraó, guiá-lo e liderá-lo no deserto durante 40 anos? A sua história “comum” revela muito sobre sua vocação.

### B. Seus dons de Deus

Todos recebemos dons de Deus (Rm 12:3-8), talentos naturais (p.ex. talento musical) e adquirimos ao longo da vida, habilidades singulares (através da educação e vida profissional) para a edificação da igreja (1Co 14:12). Se de fato, foi Deus que os deu, com certeza ele quer que sejam usados da maneira mais produtiva e eficiente para o crescimento do Seu Reino (Ef 4:11-16). São os dons, talentos e as habilidades adquiridas que dão a indicação mais certa da nossa vocação específica. O problema é que muitas vezes menosprezamos os dons “menores”, os talentos naturais e as habilidades “mundanas”, achando que não são “espirituais”. Assim, fomentamos o sistema paralisante das classes dentro da igreja. Descubra seus dons e você descobrirá sua vocação.

## CALENDÁRIO DE EVENTOS 2017

### ABRIL

- ☑ 21 e 22 - Jornada Haggai (Núcleo CMM) - São R. Nonato/PI
- Consultas Sertanejas
- ☑ 20 a 22 - Piri-piri/PI e Região
- ☑ 27 a 29 - Picos/PI e Região

### JUNHO

- ☑ 03 a 07 - Liderança Avançada Haggai - D. Lobão/PI

### OUTRO EVENTOS

- ☑ Congresso da Ed. Cristã Evangélica - mais infos no site.
- ☑ 07 a 10/09 - Eclesiologia prática (Haggai) - D. Lobão/PI
- ☑ 20 a 26/01 de 2018 - CIMA 2018 - Demerval Lobão/PI

Veja no site o calendário completo:  
[www.prosertao.org/eventos](http://www.prosertao.org/eventos)

### C. Seu chamado específico de Deus

Paulo recebeu de Deus um chamado bem específico (At 26,16-18). Deus continua revelando a seus servos chamados intrínsecos, que se cumprem fielmente. Esse chamado pode ocorrer das mais diversas formas: de maneiras “espetaculares” através de sonhos (Atos 16:9), aparições (Atos 9), de maneira bem “simples” através da leitura bíblica (Atos 15:51 citação de Is 52:15) ou da sùtil voz do Espírito Santo (Atos 16:6). De vez em quando esse chamado é renovado ou redirecionado. Em Atos 13:1-3 encontramos outro princípio sobre o chamado específico: mesmo sendo individual ele deve ser confirmado pela liderança da igreja, que possui o mesmo Espírito de Deus. Dessa forma, o nosso chamado individual se torna objetivo e apoiado pela igreja missionária.

Diante de tudo o que foi exposto cabe um questionamento: você, vai esperar uma “carta de Deus”, ou vai cumprir a missão de Deus conforme sua história, seus dons e direcionamento de Deus?



**Palavra da Vida**  
Instituto Bíblico

*Temos a proposta de ajudar o jovem cristão a encontrar seu lugar no reino. O programa auxilia o aluno a entender sua vocação e oferece ferramentas para melhor executá-la, seja na igreja local ou uma missão específica. Para isso, temos como base três áreas que consideramos como pilares desse ministério: Vida, Estudo e Ministério. **VENHA FAZER PARTE DA TURMA DE 2017!***

Uma noite tive um sonho. Sonhei que estava no sertão Nordestino. Ao meu redor muita seca, gado, plantações mortas e gritos ecoando por todo o lugar: “Socorro, alguém nos ajude! ”. Eu ouvia as vozes, mas não conseguia identificá-las. Eram muitas. Milhares. Vozes de crianças, jovens, homens, mulheres e idosos.

De repente, me vi caminhando por aquelas estradas empoeiradas, e tudo o que eu via era muita tristeza, desespero, fome, miséria, abandono, solidão e muitas (milhares) de pessoas sedentas de Deus. Eu tinha a “cura”, o “remédio” para tanta dor. Em minhas mãos, estava a Bíblia e o desejo de espalhar a mensagem da salvação fazia meu coração pulsar cada vez mais rápido.

Por outro lado, um sentimento de timidez e de covardia quis me vencer. Juntos, travamos uma árdua batalha. Ele me dizia: “Eles vão rir de você”, “Esse povo não quer saber de Jesus, então, deixa pra lá”, “Eles vão te tratar mal, vão ser grosseiros com você. Esquece isso, há missionários para fazer isso”.

Senti medo. Meu coração sentia compaixão por aquelas vidas. Elas precisavam de Deus e eu sabia disso. Eu via as pessoas clamando por salvação, sentia o desespero e podia até imaginar suas almas sendo tragadas por Satanás, mas eu sentia medo. O egoísmo começou a conversar comigo e entrou na briga: “Vive tua vida. Há gente pra fazer isso! ”.

Quase sucumbi. Vi-me prestes a desistir, no entanto, os gritos clamavam insistentemente por ajuda e tive que fazer uma escolha: vencer os meus medos e obedecer a Deus, ou voltar ao comodismo da minha vida.

Nesse momento, o Senhor falou comigo. Sim, Ele en-

trou no meio do meu caos psicológico e emocional e me disse fortemente: “Filha, o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Sede forte, tenha ânimo e prega minha palavra. Estarei contigo. Não te deixarei. Não te abandonarei”. Aquelas doces e suaves palavras soaram como refrigério para minha alma, até então, confusa.

E respondi: “Sim, senhor, eu irei! Vou te seguir, te obedecer e levar teu amor às pessoas”. Então, espalhei a Palavra do Senhor. As sementes foram espalhadas em solo fértil e foram bem aceitas.

Subitamente, os gritos cessaram. Em vez de gritos, foram ouvidas as seguintes frases: “Eu te recebo como meu Senhor e Salvador”, “Preciso de Ti, Jesus. Quero o Senhor na minha vida”. Vi pessoas se arrependendo dos seus pecados, contemplei almas salvas e rendidas a Cristo. Não havia mais aquele cenário de desolação e nem de tristeza. Havia apenas alegria, paz e amor.

Então, acordei do sonho e fui refletir.

Percebi, que eu, como cristã, não posso ficar acomodada. Preciso (e tenho) que fazer algo, seja orando, contribuindo financeiramente, ou atuando como missionária. Deus quer que façamos algo. E com urgência! Os sertanejos esperam por nós, clamam por ajuda e socorro. É hora de nos despertarmos, de nos conscientizarmos e de realmente entendermos que fé, sem obras, não é nada. Precisamos ter fé, mas exercê-la de forma genuína. Isso acontece quando nos colocamos à disposição para levar o Evangelho aos que ainda não conhecem a Cristo ou mesmo colocando seus talentos ao serviço do Rei. Dessa forma, veremos que as recompensas virão, não aqui na Terra, mas sim, no céu, no lugar que Deus preparou para todos aqueles que O amam e obedecem. Ide avante e avança!



# VOCACIONADO PRA QUE?

Vocação é um tema relevante e tem estado em evidência. Atualmente, realizam-se congressos, simpósios e outros eventos para tratarmos dessa temática. Infelizmente a igreja continua tendo uma visão limitada sobre esse assunto, onde os vocacionados são apenas aqueles que se dedicam integralmente a “obra de Deus”. Essa visão restrita é resultado de interpretações erradas que temos sobre dois temas: primeiro sobre o trabalho, segundo sobre a concepção do que é sagrado e secular.

A tradição popular sempre interpretou o trabalho como um castigo, resultado do pecado de Adão e Eva. Isso faz parecer o trabalho como um fardo, algo extremamente negativo. Mas ao examinarmos as Escrituras, vemos que o trabalho é uma ordenança de Deus, antes mesmo da queda, Genesis 2:15 explicita isso: “O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo”. O trabalho faz parte do mandato cultural de Deus para o homem. Como cristãos é nosso papel exercer com excelência nossa profissão, ajudando no desenvolvimento da sociedade, mas acima de tudo glorificando a Deus através do trabalho.

O segundo equívoco é separar “secular” e “profano”. Não há argumentação nas Escrituras para essa lógica. Os puritanos entendiam que toda a sua vida era para a glória de Deus, não separando as coisas em santas e mundanas. Essa percepção, faz com que tenhamos a compreensão que nossa função no mundo é cumprir a vocação de Deus para as nossas vidas.

Como discípulos de Cristo somos chamados para o ministério da reconciliação. Todas nossas ações visam glorificar a Deus e reconciliar o mundo com

Ele (2. Co. 5:18-20). Quando compreendemos isso, fica claro que **TODOS OS MEMBROS** do corpo de Cristo, em **TODOS OS MOMENTOS** da sua vida, devem estar comprometidos com aquilo que Deus nos vocacionou. É assim nossa família, profissão, recursos, talentos e dons tornam-se expressão do Reino de Deus.

Fui muito bem disciplinado em minha adolescência, o que me fez enxergar que independente da carreira que eu seguisse, qualquer uma delas teria como alvo glorificar a Deus e honrá-lo. Mas como desde cedo eu dizia para as pessoas que era um vocacionado, fui muito questionado quando escolhi uma graduação “secular” e não um curso teológico para iniciar minha carreira profissional.

A experiência no ambiente universitário me ajudou a enxergar “além do muro”. Foi ali que Deus me desafiou e me moldou. Hoje, já formado em publicidade, utilizo minha profissão em prol de organizações cristãs. Mas mesmo que estivesse atuando em outras organizações, tenho convicção que meu trabalho serviria para a glória de Deus e que seria uma grande oportunidade de alcançar as pessoas que ainda não conhecem a Cristo.

Fomos tirados das trevas para a luz, somos todos vocacionados a cumprir a missão de Deus no mundo. Precisamos ter em mente que nossa profissão é parte do propósito de Deus para conosco e os ambientes profissionais que estamos inseridos são nosso campo missionário. Assim torna-se prioritário o serviço a Deus e ao próximo.

**SEMINÁRIO NACIONAL DE  
LIDERANÇA AVANÇADA**



03 A 07 DE JUNHO 2017 | RANCHO DA LUA - DEMERVAL LOBÃO-PI

Investimento: R\$ 480,00 (até 10x) Inscrições: <http://www.haggai.com.br/>



## Tudo começou com sonhos.

Aos 14 anos de idade, comecei a ter sonhos estranhos. Eram pessoas ao meu lado morrendo e eu sendo perseguido por “coisas” estranhas. Comecei, então a refletir mais sobre como estava minha vida diante de Deus. Passei a lembrar de quando meu irmão mais velho, Valdinar, me levava à igreja com oito anos de idade, na Igreja Cristã Evangélica, em Colinas, no Maranhão e eu agora estava afastado de Deus, sem nenhum interesse por Ele e por Sua Palavra.

Cheguei à conclusão de que Deus estava querendo falar de outra forma comigo, tendo em vista que eu não estava mais lendo a Bíblia, e constantemente me escondia de meu irmão e de pessoas da igreja. Tomei então, a decisão de comprar uma Bíblia com o pastor da igreja, e lá mesmo, em lágrimas, disse que queria voltar a ser uma pessoa de Deus. **Foi então que fui chamado para viver para Deus.** Comecei a me interessar por uma vida cristã comprometida.

Participava de estudo semanal sobre a Bíblia com o pastor, passei a investir tempo na leitura diária da Bíblia e oração. Queria servir na igreja, e ainda adolescente passei a ter muitas responsabilidades. Foi num desses momentos maravilhosos de devoção pessoal que **Deus falou claramente ao meu coração que agora queria que eu trabalhasse totalmente para Ele no ministério.** Quando estava lendo o texto do chamado de Isaías, eu também disse: “Eu estou aqui, me envia para onde o Senhor quiser” (Isaías 6).

Após esse acontecimento, conversei com o pastor Severiano, pastor da igreja, e ele lançou o desafio de ser acompanhado por ele durante um ano para confirmação de chamado e orientação. Aos 18 anos, mesmo com um tímido apoio da família, fui estudar no Seminário Cristão Evangélico do Norte, em São Luís-MA, com o total apoio da igreja, inclusive financeiro. Passei quatro anos de estudo e preparação espiritual e emocional para o ministério.

Neste período participei de vários projetos missionários: três projetos da missão Juvep (que trabalha para alcançar cidades pouco evangelizadas do sertão nordestino) e vários outros pela missão Seminaristas semeadores da Palavra (missão criada pelos seminaristas do SCEN, e que tinha como objetivo fortalecer campos e igrejas da região e, também plantar novas igrejas).



Enquanto estudava missões no SCEN (Seminário Cristão Evangélico do Norte) e participava de investidas missionárias em vários lugares, procurava entender o que, com quem e onde, Deus queria que eu trabalhasse. Foi quando ouvi sobre a realidade do sertão nordestino, com mais de 10 mil povoados não-alcançados pelo Evangelho segundo dados da Juvep. Me senti pequeno, mas senti no coração que o Grande Deus queria que eu provasse que é na fraqueza de minha força que Ele mostra o poder de sua graça.

Após período de seminário recebi o convite da Missão Suíça para plantar uma igreja na cidade de Barão de Grajaú-MA. Orando, junto com minha noiva e agora esposa Roziane, entendemos que Deus queria que trabalhássemos nesta cidade.

Esse foi o início de nosso trabalho no sertão nordestino e hoje estamos em São João dos Patos – MA.

# ENSINAR É PRECISO, ENSINAR É POSSÍVEL!

*...ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”.* (Mateus 28:20)

Creemos que o discipulado cristão é um processo, mas o ensino é parte essencial do plano. Para simplificar isso, observe a tabela abaixo:

DISCIPULADO			
Evangelismo	Integração	Maturação	Multiplicação

Isso fica muito claro quando estudamos o texto de Mateus 20.16-20 e percebemos que Cristo nos garante a **PROVISÃO**: toda a autoridade no céu e na terra (18b) e a **PRESEÇA**: Estarei com vocês [...] todos os dias (20b), além de definir o nosso **PROPÓSITO**: ir e fazer discípulos de todas as nações (19ab) e traçar o **PLANO**: **batizar** (19c) e **ensinar** (20a)

Uma vez que Cristo cumpriu (e continua cumprindo) sua parte através da morte e ressurreição, temos que cumprir nossa parte que é descrita no plano: ir, fazer discípulos (trabalho missionário), batizar (identificação com Cristo e seu corpo – batismo e membresia numa comunidade local) e ensinar. Neste artigo vamos pensar um pouco sobre os desafios do ensino bíblico, principalmente em comunidades não alcançadas do sertão nordestino. E para economizar tempo e espaço enumerarei três destes desafios, propondo soluções.

## DESAFIOS:

**1. Quebrar o paradigma de que um ensino de qualidade se dá apenas num ambiente puramente acadêmico e num sistema de internato.** Apesar de ser defensor do sistema acadêmico, creio que o ensino, descrito na grande comissão, não se limita apenas à sala de aula. Podemos ver isso na ênfase peripatética que Jesus adotou para lecionar. Outro fator é o perigo de tirar o aluno no ambiente ministerial por um determinado tempo. No nosso contexto sertanejo, vejo que tirar um aluno do seu ambiente causa um choque cultural, além de ser muito seletivo (ou impossível) por questões financeiras. Creio que o ensino proposto na grande comissão vai muito além da sala de aula de um seminário de tempo integral. Os seminários têm sua importância, mas não são os únicos ambientes possíveis para um ensino bíblico de qualidade.

**2. Rever o currículo engessado pelo tempo.** Digo isso porque não vemos o currículo sendo elaborado de acordo com as necessidades reais do aluno. Isso quer dizer, que mesmo respeitando os currículos clássicos dos cursos teológicos, podemos contextualizá-lo. Uma sugestão é trabalhar os currículos buscando equilibrar a quantidade de matérias bíblicas, ministeriais, ferramentais e teológicas, dando ênfase à praticidade do que foi visto em sala de aula.



**3. Descentralizar os núcleos de ensino, baixando custos e aumentando as possibilidades para os alunos que moram em regiões remotas.** Todos sabem que os dois maiores problemas para alunos de povoados distantes são: transporte e dinheiro. Nos últimos anos temos visto que é possível resolver estes problemas de forma simples: ao invés de levar um aluno, por um custo exorbitante, para um seminário na capital, podemos trazer um professor do seminário da capital para lecionar para um grupo de alunos no interior. Nossa experiência nessa área mostra que isso resolve inclusive o problema tratado no item 1: Não precisamos tirar o aluno do seu ministério.

O discipulado verdadeiro exige um ensino de qualidade que transcende paredes de instituições e deve alcançar os alunos das comunidades sertanejas! Expansão sem ensino é construção sem alicerce. Que Deus continue a nos mostrar que temos todas as **DÁDIVAS** necessárias para cumprir os nosso **DEVER**.

Ensinar líderes sertanejos, com qualidade, baixo custo e sem retirá-los dos ministérios é possível! “Rumbora”?

# CMM - Curso de Missões e Ministérios

## PREPARANDO OBREIROS PARA TRANSFORMAR O MUNDO.

O Curso de Missões e Ministérios (CMM) quer capacitar irmãos de todas as igrejas evangélicas para encarar os maiores desafios missionários no Nordeste.

### Mais do que teologia

Infelizmente, matérias missiológicas têm ocupado um espaço secundário nos currículos de muitos Seminários Teológicos, enquanto o enfoque principal tem sido nas matérias da teologia sistemática. Cremos, porém, que nosso Deus é um Deus missionário (Fil 2,5-11; Jo 20:21). Por isso, não é possível falar sobre Deus, sem falar sobre a missão de Deus. Por essa razão, todas as matérias do CMM visam a capacitação e a prática missionária de seus alunos.

### Mais do que conhecimento

Além de formar academicamente o CMM prepara os alunos para o ministério prático no Reino de Deus, através de estágios e ações missionárias no campo missionário. O aluno também cresce em seu caráter enquanto ele serve com trabalhos práticos do dia a dia no campus e através do acompanhamento de mentores e conselheiros que o desafiam a descobrir seu chamado e ir além em sua caminhada ministerial.

### Mais do que o cristão comum

Cremos que não existe um “cristão comum” e que qualquer “cristão comum” pode se tornar um discípulo de Cristo missionário e relevante no Reino de Deus, por isso, não há qualificações necessárias para ingressar no CMM, além de ser recomendado pelo Pastor de sua igreja. Muitos irmãos, que no passado eram comuns, têm se transformado em líderes, missionários e até pastores executando ministérios inco-

*“Eu recomendo o CMM porque é um curso de missões prático, pois aquilo que é ensinado não fica apenas na sala de aula, mas no curso esses conhecimentos e outros métodos são realizados na prática, esse é o diferencial do CMM. Recomendo para aqueles que querem ter uma visão mais ampla sobre missões, para aqueles que querem conhecer métodos práticos que são aplicáveis ao ministério missionário.”*

Rodrigo Sousa Silva (aluno CMM)

### Nem integral nem por extensão

O formato inédito do CMM visa a capacitação de líderes com recursos limitados de uma região grande como o SERTÃO, sem abrir mão da intensidade de um estudo integral em comunhão.

O aluno ingressa no CMM participando do “introdutório” oferecido todos os anos com três matérias pré-requisitas, que depois pode estudar em qualquer um dos quatro núcleos: Araripina-PE, São Raimundo Nonato, Bom Jesus ou Demerval Lobão. Esses módulos acontecem em dois finais de semana durante quatro anos, e equivalem ao estudo “básico” com 11 matérias essenciais para a liderança no ministério de sua igreja. Assim o CMM vai até você para fornecer uma capacitação básica.

A maioria dos alunos, porém, além de atender aos núcleos, participa do “intensivo” em janeiro de cada ano no nosso Centro de Treinamento Rancho da Lua. O “intensivo” dura 15 dias nos quais são lecionadas seis matérias do “avançado” para aprofundar o conhecimento teológico e missiológico.

É na comunhão intensa desses 15 dias que Deus tem operado de maneira maravilhosa nos últimos anos nos alunos em prol do crescimento espiritual e ministerial. O estudo tanto no “básico” como no “avançado” pode ser concluído em quatro anos.



O CMM é um curso modular e cíclico com duração de 04 anos. Onde o aluno pode ingressar a qualquer momento no curso, desde que faça o módulo introdutório.

O aluno pode cursar apenas os módulos presenciais e ter um ensino básico. Ou realizar conjuntamente o intensivo e ter um preparo mais aprofundado.



Mais informações acesse:  
[www.cmmnordeste.com](http://www.cmmnordeste.com)

## ALUNO DO CMM RELATA EXPERIÊNCIAS.

Entrevista com Aluno do CMM Luan Clécio Lima da Silva membro e evangelista da Igreja Cristã Evangélica de Campo Maior.



### **Como você conheceu o CMM (Curso de Missões e Ministério)?**

Eu ouvi falar do CMM através de um folheto com as informações e meu pastor divulgou na igreja e aí eu me interessei. Deus me encorajou a fazer o CMM.

### **Porquê você está fazendo o CMM?**

O CMM me ajuda a compreender e aprender sobre como trabalhar nos povoados no Sertão. O CMM também me ajuda a exercer melhor o meu ministério na obra de Deus, me capacitando e treinando para atender melhor os povoados.

### **Qual é seu ministério na igreja?**

Meu ministério na igreja é trabalhar com visitas evangelísticas junto com minha esposa, meu filho e outros irmãos também. Acompanho e cuido de pessoas e também faço parte do ministério de louvor da Igreja, que é muito gratificante.

### **Como o CMM contribui no seu ministério?**

O CMM contribui muito no meu ministério porque me capacita para levar da melhor forma a palavra de

Deus para os povoados ao redor da minha cidade. Sou grato a Deus pelo CMM.

### **Você tem um exemplo/testemunho bem prático de como matérias do CMM ajudaram no dia a dia de ministério?**

Sim, tenho. Algumas matérias me ajudaram muito no meu ministério, como por exemplo, Aconselhamento Bíblico. Aprendi como aconselhar as pessoas de acordo com a Palavra de Deus, amando e cuidando de cada pessoa. A Antropologia Missionária tem me ensinado a compreender e entender cada povoado e comunidade ao redor com suas culturas e seus costumes próprios para levar a palavra de Deus de maneira mais adequada.

### **Qual a visão missionária que é transmitida no CMM?**

A visão do CMM, que com certeza veio de Deus, é treinar e capacitar líderes para levar a palavra de Deus para os povoados e comunidades que ainda não foram alcançados pelo Evangelho.

### **Por que e pra quem você recomendaria fazer o curso?**

Recomendaria, porque o CMM nos incentiva a levar mensagem de Salvação para os lugares que ainda não foram alcançados pelo evangelho, além de treinar e capacitar pessoas. Eu recomendo o CMM para as pessoas servas de Cristo Jesus que tem o desejo e o chamado para ajudar na obra do nosso Senhor.

## PRÓSERTÃO RECEBE NOVO CASAL DE MISSIONÁRIOS.

Casados desde agosto de 2015, Davi e Andressa Rodrigues foram vocacionados para dedicarem-se ao ministério de tempo integral. Davi e Andressa são missionários da PróSERTÃO voltados para o desenvolvimento de estratégias para jovens e adolescentes.

Davi é formado em publicidade e cursa teologia, já Andressa cursa Pedagogia e há muitos anos desenvolve ministério com adolescentes e crianças. Pedimos que coloque essa família em suas orações e se possível invista financeiramente, pois eles ainda estão captando recursos para obterem o sustento familiar integral.

Para contato e mais informações entre em contato ou acompanhe o site:

Email: [koiporo@gmail.com](mailto:koiporo@gmail.com).

Site: [www.familiakoiporo.com.br](http://www.familiakoiporo.com.br)



A PróSERTÃO é uma missão evangélica formada pastores, missionários e líderes de várias denominações sedentos por ver a glória de Deus se manifestando no coração dos 14 milhões de Sertanejos não alcançados. Possuímos a visão de “tornar o sertão repleto de comunidades

cristãs maduras, que vivam valores bíblicos e que sirvam ao homem de forma integral”.

Estamos sediados no Piauí. Em Teresina fica localizado nosso escritório e em Demerval Lobão temos nosso centro de treinamento, o Rancho da Lua. Nossas ações são baseadas em tripé:

**MOBILIZAMOS**  
igrejas evangélicas de todo Brasil. Para voltarem seus olhos em prol da zona rural do sertão nordestino.



**CAPACITAMOS**  
líderes, pastores e missionários das igrejas no Sertão. Formando liderança com visão missionária e bíblica.



**MOBILIZAR**

com o objetivo de

**MULTIPLICAR**

comunidades evangélicas no Sertão Nordestino.

**CAPACITAR**

**INCENTIVAR**

**INCENTIVAMOS**  
o sertanejo a criar estratégias sustentáveis de melhoria de vida. Cuidando de maneira integral do sertanejo.



## Você pode fazer parte da PróSERTÃO:

- Estagiando junto com a gente.
- Contribuindo financeiramente.
- Divulgando a gente na sua igreja.
- Adotando um missionário no sertão.
- Intercedendo pelo sertão nordestino.

Saiba mais em:

[www.prosertao.org](http://www.prosertao.org)

Redes sociais:

 [missaoprosertao](https://www.facebook.com/missaoprosertao)

 [missaoprosertao](https://www.instagram.com/missaoprosertao)

[prosertao@gmail.com](mailto:prosertao@gmail.com)

## ONDE ESTAMOS

Endereço: Rua Benjamin Constant, 1719  
Centro / Norte  
64.000-280 Teresina-PI

## APOIE A PRÓSERTÃO

Caixa Econômica Federal  
Associação PróSERTÃO  
Ag.: 0855 OP.: 003 CJ: 6329-4  
CNPJ: 19.865.738/0001-40

Receba nossas informações:

